

RECICLAGEM ATIVA: UM ESTUDO SOBRE A SEPARAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NA ESCOLA E NA COMUNIDADE ESCOLAR

João Victor Pereira de Oliveira
Luiz Pedro da Silva Francisco
Marcos Antonio Ferreira Favile

Lister Ricardo dos Santos
lister.santos@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Bento Mossurunga, Ivaiporã – PR

Resumo

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Clube de Ciências “Reciclagem Ativa” do Colégio Estadual Bento Mossurunga, investiga e promove práticas mais eficazes de separação de materiais recicláveis na escola e na comunidade escolar. Em parceria com a Cooperativa de Trabalho e Materiais Recicláveis de Ivaiporã (COPEMARI), foram planejadas ações de formação e de diagnóstico: visita técnica para compreender a coleta, triagem e reaproveitamento; oficinas na escola, conduzidas por membro da cooperativa; e levantamento qualitativo e quantitativo de recicláveis gerados na escola e nos lares dos estudantes, com registros fotográficos e pesagens. Os dados orientarão um diagnóstico situacional dos hábitos de separação e descarte, subsidiando estratégias de melhoria e uma intervenção educativa. Como produto, será elaborado material informativo atrativo, impresso e/ou digital, com orientações práticas sobre coleta seletiva, visando ampliar a conscientização e fortalecer o compromisso institucional com a sustentabilidade.

Palavras-chave:

reciclagem; coleta seletiva; educação ambiental; cooperativa; comunidade escolar

INTRODUÇÃO

A crescente geração de resíduos sólidos urbanos exige políticas e práticas que promovam a redução, a reutilização e a reciclagem, integrando escola, famílias e serviços públicos. A coleta seletiva e a separação correta na origem são determinantes para aumentar o aproveitamento de materiais e reduzir impactos ambientais. Além disso, este processo fortalece cadeias produtivas locais, contribui para a economia circular e valoriza o trabalho dos coletores que atuam diretamente na triagem e destinação dos resíduos, reforçando a importância social e econômica da reciclagem.

No contexto do Colégio Estadual Bento Mossurunga, esta pesquisa, articulada ao Clube de Ciências “Reciclagem Ativa” e à COPEMARI, busca compreender como a comunidade escolar separa seus recicláveis e quais barreiras e potencialidades existem para aprimorar esse processo. Trata-se de uma iniciativa que vai além da simples prática de coleta seletiva, pois envolve formação de consciência crítica e responsabilidade socioambiental entre estudantes, professores e familiares. O projeto pretende também sensibilizar os participantes para a relevância do trabalho desenvolvido pelas cooperativas de materiais recicláveis e para a necessidade de integração entre escola e comunidade.

O objetivo é investigar os hábitos de separação e descarte de recicláveis na escola e nos lares dos estudantes, produzir um diagnóstico situacional e propor estratégias educativas de melhoria que fortaleçam a sustentabilidade, ampliem a conscientização e consolidem práticas mais consistentes de cidadania ambiental.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa adota abordagem mista, combinando visitas, observação direta, registros fotográficos e pesagens (quantitativo) com anotações de campo e relatos dos participantes (qualitativo). Essa combinação de métodos busca enriquecer a compreensão do problema estudado, oferecendo dados objetivos e também interpretações subjetivas sobre os hábitos e percepções da comunidade escolar em relação à separação de materiais recicláveis.

Visita técnica à COPEMARI: reconhecimento dos fluxos de coleta, triagem e reaproveitamento, com foco nos critérios de separação e nos materiais aceitos. Essa vivência proporcionou aos estudantes a oportunidade de visualizar de forma concreta como funciona o processo de reciclagem em escala semi-industrial, além de observar as condições de trabalho dos coletores e os desafios enfrentados pela cooperativa.

Oficinas formativas na escola: atividades conduzidas por membro da cooperativa para identificação, separação e armazenamento de materiais recicláveis, além de discussão sobre impactos ambientais, sociais e econômicos. Essas oficinas constituem um espaço pedagógico fundamental, no qual os estudantes podem relacionar teoria e prática, desenvolver habilidades de análise crítica e ampliar sua compreensão sobre a importância da coleta seletiva para a sustentabilidade local.

Levantamento na escola e nos lares: quantificação por pesagem e registro fotográfico dos recicláveis gerados; organização dos dados em planilhas para análise; consolidação em diagnóstico situacional. Esse levantamento permitirá comparar práticas dentro e fora da escola, identificar pontos de convergência e divergência nos hábitos de separação e fornecer subsídios para a proposição de estratégias educativas mais direcionadas às necessidades da comunidade.

RESULTADOS ESPERADOS

A pesquisa espera promover ampliação do conhecimento técnico dos estudantes sobre coleta seletiva e valorização do trabalho de coletores locais, com maior adesão às práticas de separação na escola e em casa. Além disso, busca estimular uma mudança cultural no modo como a comunidade escolar lida com os resíduos, tornando a separação correta um hábito cotidiano, enraizado na rotina das famílias e da instituição.

Outro resultado esperado é a identificação de gargalos, como contaminação de materiais, ausência de sinalização adequada, acondicionamento incorreto dos resíduos e desconhecimento sobre o destino final dos recicláveis. Ao mesmo tempo, espera-se revelar potencialidades já existentes, como a motivação dos alunos, o apoio de alguns professores e a parceria ativa da cooperativa, que podem ser pontos de apoio para a consolidação de novas práticas.

Produção de material educativo impresso e/ou digital com orientações práticas; proposição de estratégias de melhoria para fluxos internos da escola; divulgação dos resultados para a comunidade escolar. Esses produtos e ações servirão como ferramentas pedagógicas de sensibilização, fortalecendo a identidade da escola como espaço comprometido com a sustentabilidade e possibilitando que os resultados ultrapassem o ambiente escolar, alcançando também famílias e comunidade em geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A articulação entre investigação científica e educação ambiental fortalece o compromisso institucional com a sustentabilidade e fomenta a formação cidadã crítica. Ao integrar a COPEMARI e comunidade escolar, ampliam-se as condições para separar corretamente, reduzir resíduos e valorizar a coleta seletiva. O estudo, portanto, não apenas contribui para a mudança de hábitos locais, mas também se configura como uma prática pedagógica inovadora que alia pesquisa, extensão e educação ambiental.

O diagnóstico situacional e a intervenção educativa previstos tendem a melhorar hábitos de descarte, apoiar decisões da escola e inspirar iniciativas semelhantes em outros contextos. Dessa forma, o projeto extrapola a dimensão do ensino formal e assume caráter transformador, ao possibilitar que estudantes se reconheçam como agentes ativos na preservação do meio ambiente. As reflexões e ações oriundas desta pesquisa poderão servir de base para novas políticas escolares e comunitárias de gestão de resíduos, ampliando a relevância social e científica do trabalho.

REFERÊNCIAS

JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 189-205, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0100-15742003000100008>. Acesso em: 26 jun. 2025.

SILVA, Luciana. Reciclagem: o primeiro passo para preservação ambiental. **Semana Acadêmica**, v. 1, n. 36, 2019. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/reciclagem-o-primeiro-passo-para-preservacao-ambiental>. Acesso em: 26 jun. 2025.

TULLIO, Leonardo (Org.). **Gestão de Resíduos Sólidos 4**. Ponta Grossa-PR: Editora Atena, 2020.